

PERCEPÇÕES SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM MICROBIOLOGIA E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA ALIMENTAR COTIDIANA

COSTA T. N. M.¹, RESENDE J. C. P.², BRITO S. O.³

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Lourdes, Belo Horizonte, Minas Gerais

E-mail: taynanoronha23@gmail, sabrynnabrito@gmail.com

O ensino de Microbiologia de Alimentos pode ultrapassar os limites da sala de aula ao estimular mudanças nos hábitos alimentares e na percepção de risco microbiológico. Este estudo analisou as percepções dos estudantes sobre as práticas pedagógicas adotadas na disciplina e sua influência sobre atitudes e comportamentos ligados à segurança alimentar. Aplicou-se um questionário online a 108 estudantes do curso de Biomedicina da PUC Minas, matriculados entre 2023 e 2025, nos campus Belo Horizonte, Betim e Contagem. O instrumento avaliou mudanças de comportamento relacionadas ao preparo, armazenamento e consumo de alimentos, além das estratégias de ensino percebidas como mais eficazes. A maioria dos respondentes era do campus Belo Horizonte (68%), turno da manhã (56%) e cursava o 5º ou 6º período (36% e 30%). Após cursar a disciplina, 65% relataram modificar a forma de acondicionar alimentos e 58% o modo de preparo, principalmente carnes (83%), frutas (53%) e vegetais (53%). Além disso, 13% afirmaram ter deixado de consumir determinados alimentos por receio de contaminação. O potencial multiplicador do aprendizado foi evidenciado pelo fato de 69% compartilharem informações com colegas ou familiares. As aulas teóricas (72%) e práticas (69%) foram apontadas como principais estratégias de aprendizagem, destacando-se as práticas sobre contaminação de carnes (37%) e laticínios (26%). O uso da apostila/portfólio foi relatado como frequente por 17% dos estudantes, ocasional por 39% e inexistente por 44%, sugerindo necessidade de reavaliação didática do recurso. Os resultados indicam que a disciplina favorece a formação crítica, a aplicação do conhecimento microbiológico no cotidiano e a disseminação de práticas seguras, reforçando o papel transformador do ensino de Microbiologia na promoção da segurança alimentar.

Palavras Chave: microbiologia; alimentação; ensino; apostilas; práticas; educação.